



UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ

Campus Campo Mourão

Departamento Acadêmico de Matemática - DAMAT

Geometria Analítica e Álgebra Linear

Notas de Aula

Profª. Dra. Érika Patrícia Dantas de Oliveira Guazzi

Campo Mourão - PR

1º Período de 2021

Sumário

1	Matrizes - Parte 1	1
1.1	Introdução	1
1.2	Definição e seus elementos	2
1.3	Operações Usuais com Matrizes	4
1.3.1	Adição de Matrizes	4
1.3.2	Subtração de Matrizes	6
1.3.3	Produto de uma Matriz por um Escalar	8
1.4	Tipos de Matrizes	10
1.5	Produto de uma Matriz por outra Matriz	14
1.6	Exercícios sobre Matrizes - Parte 1	20
	Referências Bibliográficas	23

Capítulo 1

Matrizes - Parte 1

1.1 Introdução

As informações numéricas são, muitas vezes, organizadas em tabelas denominadas matrizes.

As matrizes são tabelas de números reais utilizadas em vários ramos da Ciência e da Engenharia, por exemplo, para resolver sistemas de equações lineares, e para armazenamento e manipulação das informações tabeladas, e também como ferramentas na transmissão de imagens e sons digitalizados pela internet. Várias operações executadas por cérebros eletrônicos são computações por matrizes.

Exemplo 1.1.1. *Considere a tabela a seguir, que indica as notas (0 – 10) dos Alunos A1, A2 e A3 em uma determinada disciplina do curso de Engenharia:*

<i>Aluno</i>	<i>Prova 1</i>	<i>Atividade</i>
<i>Aluno A1</i>	<i>9,0</i>	<i>7,0</i>
<i>Aluno A2</i>	<i>3,0</i>	<i>5,0</i>
<i>Aluno A3</i>	<i>6,5</i>	<i>8,4</i>

No quadro indicado os números colocados nas disposições horizontais formam o que denominamos **linha** e os colocados nas disposições verticais formam o que denominamos **coluna**.

Para sabermos a nota de atividade do Aluno A_3 basta procuramos o número que está na **terceira linha** e na **segunda coluna**.

Se nós suprimirmos os títulos, ficaremos com a seguinte coleção retangular de números com três linhas e duas colunas, denominada matriz:

$$A = \begin{bmatrix} 9,0 & 7,0 \\ 3,0 & 5,0 \\ 6,5 & 8,4 \end{bmatrix}$$

Generalizando, apresentamos a seguinte definição.

1.2 Definição e seus elementos

Definição 1. Uma matriz de ordem m por n é um quadro de $m \times n$ elementos (números, polinômios, funções etc.) dispostos em m linhas e n colunas:

$$A_{m \times n} = \begin{bmatrix} a_{11} & a_{12} & a_{13} & \cdots & a_{1n} \\ a_{21} & a_{22} & a_{23} & \cdots & a_{2n} \\ a_{31} & a_{32} & a_{33} & \cdots & a_{3n} \\ \cdots & \cdots & \cdots & \cdots & \cdots \\ a_{m1} & a_{m2} & a_{m3} & \cdots & a_{mn} \end{bmatrix}$$

em que os números a_{ij} , com $1 \leq i \leq m$ e $1 \leq j \leq n$, em nosso estudo, são números reais. O número a_{ij} chama-se o elemento de ordem ij de A .

Notação: De forma mais compacta, a matriz acima pode ser escrita como

$$A = [a_{ij}]_{m \times n} \text{ ou } A = [a_{ij}]$$

(Usamos letras maiúsculas para denotar matrizes e letras minúsculas para denotar quantidades numéricas.)

Observação 1.2.1. Indicaremos o conjunto de todas as matrizes de ordem $m \times n$, com elementos em \mathbb{R} , por $\mathcal{M}_{m \times n}(\mathbb{R})$.

Observação 1.2.2. 1. A i -ésima linha de A é a n -upla

$$A_i = (a_{i1}, \dots, a_{in})$$

2. A j -ésima coluna de A é a m -upla

$$A^j = \begin{pmatrix} a_{1j} \\ \vdots \\ \vdots \\ a_{mj} \end{pmatrix}$$

Exemplo 1.2.1. A matriz $A = \begin{bmatrix} 2 & 3 \\ 1 & 4 \end{bmatrix}$ é de ordem 2×2 .

Exemplo 1.2.2. A matriz $B = \begin{bmatrix} 2 & 3 & 0 \\ 0 & 2 & 1 \\ 5 & 6 & 7 \end{bmatrix}$ é de ordem 3×3 .

Exemplo 1.2.3. A matriz $C = \begin{bmatrix} 1 \\ 2 \end{bmatrix}$ é de ordem 2×1 .

Exemplo 1.2.4. A matriz $D = \begin{bmatrix} 2 & 1 \end{bmatrix}$ é de ordem 1×2 .

Exemplo 1.2.5. O quadro $E = \begin{bmatrix} 2 & 1 & 1 \\ 3 & -2 & 5 \end{bmatrix}$ é uma matriz real de ordem 2×3 , onde:
 $a_{11} = 2$, $a_{12} = 1$, $a_{13} = 1$, $a_{21} = 3$, $a_{22} = -2$, $a_{23} = 5$.

Exemplo 1.2.6. $F = \begin{bmatrix} 2 & 1 & 0 & -3 \end{bmatrix}$ é uma matriz real de ordem 1×4 .

Exemplo 1.2.7. $G = \begin{bmatrix} 4 \end{bmatrix}$ é uma matriz real de ordem 1×1 .

Questão: Sempre podemos comparar duas matrizes? Justifique.

Definição 2. Duas matrizes $A_{m \times n} = [a_{ij}]_{m \times n}$ e $B_{r \times s} = [b_{ij}]_{r \times s}$ são iguais se elas têm o mesmo número de linhas ($m = r$), o mesmo número de colunas ($n = s$), e se todos os seus elementos correspondentes são iguais ($a_{ij} = b_{ij}$).

Notação: $A = B$.

Exemplo 1.2.8. Verdadeiro (V) ou Falso (F). Justifique.

1. $\begin{bmatrix} 2 & 4 \\ 3 & 0 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 2 & 4 \\ 3 & 0 \end{bmatrix};$
2. $\begin{bmatrix} 3 & 1 & x \\ y & 0 & 2 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} z & 1 & -5 \\ 0 & 0 & 2 \end{bmatrix};$
3. $\begin{bmatrix} 3^2 & 1 & \log(1) \\ 2 & 2^2 & 5 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 9 & \sin(90^\circ) & 0 \\ 2 & 4 & 5 \end{bmatrix}.$

Solução:

1.3 Operações Usuais com Matrizes

Apresentamos a seguir uma aritmética de matrizes na qual as matrizes podem ser somadas, subtraídas e multiplicadas.

1.3.1 Adição de Matrizes

Considere a tabela das notas dos alunos A1, A2 e A3:

Aluno	Prova 1	Atividade
Aluno A1	9,0	7,0
Aluno A2	3,0	5,0
Aluno A3	6,5	8,4

Supondo que foram aplicadas outras duas avaliações e os resultados obtidos estão descritos nas tabelas

Aluno	Prova 2	Atividade	Aluno	Prova 3	Atividade
Aluno A1	9,5	3,0	Aluno A1	6,0	4,0
Aluno A2	7,3	5,5	Aluno A2	7,0	6,0
Aluno A3	8,5	4,4	Aluno A3	5,5	9,4

para as quais extraindo somente os números, obtemos:

$$P_1 = \begin{bmatrix} 9,0 & 7,0 \\ 3,0 & 5,0 \\ 6,5 & 8,4 \end{bmatrix} \quad P_2 = \begin{bmatrix} 9,5 & 3,0 \\ 7,3 & 5,5 \\ 8,5 & 4,4 \end{bmatrix} \quad P_3 = \begin{bmatrix} 6,0 & 4,0 \\ 7,0 & 6,0 \\ 5,5 & 9,4 \end{bmatrix}.$$

Somando as entradas correspondentes (de mesma posição matricial) de P_1 , P_2 e P_3 , temos:

$$S = P_1 + P_2 + P_3 = \begin{bmatrix} 9,0 + 9,5 + 6,0 & 7,0 + 3,0 + 4,0 \\ 3,0 + 7,3 + 7,0 & 5,0 + 5,5 + 6,0 \\ 6,5 + 8,5 + 5,5 & 8,4 + 4,4 + 9,4 \end{bmatrix}$$

logo,

$$S = \begin{bmatrix} 24,5 & 14,0 \\ 17,3 & 16,5 \\ 20,5 & 22,2 \end{bmatrix}$$

é a matriz que representa o total de pontos obtidos por cada aluno em provas e atividades na disciplina.

Generalizando, temos:

Definição 3. A soma de duas matrizes $A = [a_{ij}]$ e $B = [b_{ij}]$, de ordem $m \times n$, é uma matriz $C = [c_{ij}]$, de ordem $m \times n$, tal que

$$c_{ij} = a_{ij} + b_{ij}.$$

Assim,

$$\begin{bmatrix} a_{11} & a_{12} & \cdots & a_{1n} \\ a_{21} & a_{22} & \cdots & a_{2n} \\ \cdots & \cdots & \cdots & \cdots \\ a_{m1} & a_{m2} & \cdots & a_{mn} \end{bmatrix} + \begin{bmatrix} b_{11} & b_{12} & \cdots & b_{1n} \\ b_{21} & b_{22} & \cdots & b_{2n} \\ \cdots & \cdots & \cdots & \cdots \\ b_{m1} & b_{m2} & \cdots & b_{mn} \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} a_{11} + b_{11} & a_{12} + b_{12} & \cdots & a_{1n} + b_{1n} \\ a_{21} + b_{21} & a_{22} + b_{22} & \cdots & a_{2n} + b_{2n} \\ \cdots & \cdots & \cdots & \cdots \\ a_{m1} + b_{m1} & a_{m2} + b_{m2} & \cdots & a_{mn} + b_{mn} \end{bmatrix}$$

Notação: $A + B = C$ ou $a_{ij} + b_{ij} = c_{ij}$.

Exemplo 1.3.1. Dadas as matrizes A e B abaixo, calcule $A + B$.

$$(a) \ A = \begin{bmatrix} 1 & 3 \\ 0 & 2 \end{bmatrix} \text{ e } B = \begin{bmatrix} 0 & 5 \\ -1 & 3 \end{bmatrix}$$

$$(b) \ A = \begin{bmatrix} 5 & -2 & 3 \\ 2 & 1 & -4 \\ 1 & 0 & 2 \end{bmatrix} \text{ e } B = \begin{bmatrix} 3 & -1 & 6 \\ 6 & 3 & 1 \\ 1 & 2 & 0 \end{bmatrix}$$

Solução:

1.3.2 Subtração de Matrizes

Suponhamos que o professor citado nos exemplos anteriores, queira comparar os primeiros e segundos resultados obtidos pelos alunos nas provas 1 e 2 e nas respectivas atividades.

Para saber se houve aumento e/ou diminuição de nota, podemos calcular a diferença $D = P_2 - P_1$, ou seja, $d_{ij} = b_{ij} - a_{ij}$, entre as respectivas notas de provas e atividades.

Se $d_{ij} > 0$ então, houve um aumento de nota da prova 1 para a prova 2;

Se $d_{ij} < 0$ então, houve uma diminuição de nota da prova 1 para a prova 2;

Se $d_{ij} = 0$ então, a nota se manteve.

Fazendo o cálculo da diferença entre as respectivas notas de provas e atividades, temos:

$$P_2 - P_1 = \begin{bmatrix} 9,5 & 3,0 \\ 7,3 & 5,5 \\ 8,5 & 4,4 \end{bmatrix} - \begin{bmatrix} 9,0 & 7,0 \\ 3,0 & 5,0 \\ 6,5 & 8,4 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 0,5 & -4,0 \\ 4,3 & 0,5 \\ 2,0 & -4,0 \end{bmatrix}.$$

Analisando a matriz diferença $P_2 - P_1$ podemos concluir que todos alunos aumentaram suas notas de provas e dois alunos teve diminuição da nota de atividade.

Por outro lado, podemos calcular $D_1 = P_3 - P_2$, ou seja, o cálculo da diferença das notas da terceira prova e atividade com as notas referente a segunda prova e atividade, respectivamente. Disso, temos:

$$P_3 - P_2 = \begin{bmatrix} 6,0 & 4,0 \\ 7,0 & 6,0 \\ 5,5 & 9,4 \end{bmatrix} - \begin{bmatrix} 9,5 & 3,0 \\ 7,3 & 5,5 \\ 8,5 & 4,4 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} -3,5 & 1,0 \\ -0,3 & 0,5 \\ -3,0 & 5,0 \end{bmatrix}.$$

Analisando a matriz diferença $P_3 - P_2$ podemos concluir que todos alunos diminuiram suas notas de provas, mas todos obtiveram aumento da nota de atividade.

De modo geral, definimos:

Definição 4. A diferença $A - B$ de duas matrizes de ordem $m \times n$ é uma matriz C tal que:

$$c_{ij} = a_{ij} - b_{ij}$$

Assim,

$$\begin{bmatrix} a_{11} & a_{12} & \cdots & a_{1n} \\ a_{21} & a_{22} & \cdots & a_{2n} \\ \cdots & \cdots & \cdots & \cdots \\ a_{m1} & a_{m2} & \cdots & a_{mn} \end{bmatrix} - \begin{bmatrix} b_{11} & b_{12} & \cdots & b_{1n} \\ b_{21} & b_{22} & \cdots & b_{2n} \\ \cdots & \cdots & \cdots & \cdots \\ b_{m1} & b_{m2} & \cdots & b_{mn} \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} a_{11} - b_{11} & a_{12} - b_{12} & \cdots & a_{1n} - b_{1n} \\ a_{21} - b_{21} & a_{22} - b_{22} & \cdots & a_{2n} - b_{2n} \\ \cdots & \cdots & \cdots & \cdots \\ a_{m1} - b_{m1} & a_{m2} - b_{m2} & \cdots & a_{mn} - b_{mn} \end{bmatrix}$$

Notação: $A - B = C$ ou $a_{ij} - b_{ij} = c_{ij}$

Exemplo 1.3.2. Considere as matrizes abaixo:

$$(a) A = \begin{bmatrix} 1 & 3 \\ 0 & 2 \end{bmatrix} \text{ e } B = \begin{bmatrix} 0 & -5 \\ -1 & 3 \end{bmatrix}, \text{ e calcule } A - B.$$

$$(b) A = \begin{bmatrix} 5 & -2 & 3 \\ 2 & 1 & -4 \\ 1 & 0 & 2 \\ 3 & -1 & 4 \end{bmatrix} \text{ e } B = \begin{bmatrix} 3 & -1 & 6 \\ 6 & 3 & 1 \\ 1 & 2 & 0 \\ 0 & -1 & 9 \end{bmatrix}, \text{ calcule } B - A.$$

Solução:

Propriedades: Sejam A, B, C matrizes de ordem $m \times n$.

1. $A + (B + C) = (A + B) + C$;
2. $A + 0_{m \times n} = 0_{m \times n} + A = A$;
3. $-A + A = A - A = 0_{m \times n}$;
4. $A + B = B + A$.

1.3.3 Produto de uma Matriz por um Escalar

Seja S a matriz que representa o total de pontos dos alunos em uma determinada disciplina avaliada por meio de três provas e três atividades.

Para obter a média aritmética do total de pontos em provas e atividades calcula-se $\frac{1}{3}$ de cada nota disponibilizada nas colunas de S , ou seja,

$$M = \frac{1}{3} \cdot S = \begin{bmatrix} \frac{1}{3} \cdot 24,5 & \frac{1}{3} \cdot 14,0 \\ \frac{1}{3} \cdot 17,3 & \frac{1}{3} \cdot 16,5 \\ \frac{1}{3} \cdot 20,5 & \frac{1}{3} \cdot 22,2 \end{bmatrix}.$$

Portanto,

$$M = \begin{bmatrix} 8,2 & 4,7 \\ 5,8 & 5,5 \\ 6,8 & 7,4 \end{bmatrix}$$

representa a média aritmética do total de pontos em provas e avaliações.

Generalizando, definimos:

Definição 5. *Seja λ um escalar, o produto de uma matriz $A = [a_{ij}]$, de ordem $m \times n$, por esse escalar é uma matriz $B = [b_{ij}]$, de ordem $m \times n$, tal que*

$$b_{ij} = \lambda \cdot a_{ij}$$

Assim,

$$\lambda \begin{bmatrix} a_{11} & a_{12} & \cdots & a_{1n} \\ a_{21} & a_{22} & \cdots & a_{2n} \\ \cdots & \cdots & \cdots & \cdots \\ a_{m1} & a_{m2} & \cdots & a_{mn} \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} \lambda a_{11} & \lambda a_{12} & \cdots & \lambda a_{1n} \\ \lambda a_{21} & \lambda a_{22} & \cdots & \lambda a_{2n} \\ \cdots & \cdots & \cdots & \cdots \\ \lambda a_{m1} & \lambda a_{m2} & \cdots & \lambda a_{mn} \end{bmatrix}.$$

Notação: $\lambda A = B$ ou $\lambda a_{ij} = b_{ij}$.

Exemplo 1.3.3. *Considere as matrizes:*

$$(a) \ A = \begin{bmatrix} 4 & -2 & 1 \\ 3 & -5 & 0 \end{bmatrix} \text{ e calcule } 5 \cdot A.$$

$$(b) \ B = \begin{bmatrix} 2 & -10 \\ 1 & 2 \end{bmatrix}, \text{ calcule } -2B \text{ e } 3B.$$

Solução:

Propriedades: Sejam $A, B, C \in \mathcal{M}_{m \times n}(\mathbb{R})$ e λ_1, λ_2 escalares reais.

1. $A + (-1)A = 0_{m \times n}$;
2. $\lambda_1(A + B) = \lambda_1 A + \lambda_1 B$;
3. $(\lambda_1 + \lambda_2)A = \lambda_1 A + \lambda_2 A$;
4. $(\lambda_1 \lambda_2)A = \lambda_1(\lambda_2 A)$;

5. $1A = A$.

Observação 1.3.1. A matriz $(-1)A$, denotada por $-A$, é a chamada **matriz oposta** de A .

Exemplo 1.3.4. Determine a matriz oposta da matriz $A = \begin{bmatrix} -2 & 7 \\ 1 & 2 \end{bmatrix}$.

Solução:

1.4 Tipos de Matrizes

A seguir apresentamos algumas matrizes que aparecem com uma certa frequência, devido a isto recebem nomes especiais.

1. **Matriz Retangular:** é a matriz na qual o número de linhas é diferente do número de colunas, ou seja, $m \neq n$.

Exemplo 1.4.1. $A = \begin{bmatrix} 3 & 2 & 1 \\ 0 & 1 & 2 \end{bmatrix}_{2 \times 3}$ e $B = \begin{bmatrix} 2 & 1 \\ 3 & 2 \\ 1 & 0 \end{bmatrix}_{3 \times 2}$.

2. **Matriz Linha:** é a matriz de ordem $1 \times n$.

Exemplo 1.4.2. $A = [a_{11} \ a_{12} \ \cdots \ a_{1n}]$, $B = [1 \ 2 \ 3]$, $C = [1 \ 0 \ 3 \ 3 \ 1]$.

3. **Matriz coluna:** é a matriz de ordem $n \times 1$.

Exemplo 1.4.3. $A = \begin{bmatrix} a_{11} \\ a_{21} \\ \vdots \\ a_{m1} \end{bmatrix}_{m \times 1}$, $B = \begin{bmatrix} 1 \\ 2 \end{bmatrix}_{2 \times 1}$, $C = \begin{bmatrix} 3 \\ 0 \\ -1 \\ 2 \end{bmatrix}_{4 \times 1}$.

4. **Matriz Quadrada:** é a matriz em que o número de linhas é igual ao número de colunas. Diz-se que a matriz tem ordem n (ou $n \times n$).

Exemplo 1.4.4. $A_{n \times n} = \begin{bmatrix} a_{11} & a_{12} & a_{13} & \cdots & a_{1n} \\ a_{21} & a_{22} & a_{23} & \cdots & a_{2n} \\ a_{31} & a_{32} & a_{33} & \cdots & a_{3n} \\ \cdots & \cdots & \cdots & \cdots & \cdots \\ a_{n1} & a_{n2} & a_{n3} & \cdots & a_{nn} \end{bmatrix}, \quad B_{2 \times 2} = \begin{bmatrix} 1 & 3 \\ 0 & 2 \end{bmatrix}.$

Observação 1.4.1. Em uma matriz quadrada temos a diagonal principal e secundária.

- Numa matriz quadrada $A = [a_{ij}]$, de ordem n , os elementos a_{ij} , em que

$$i = j$$

constituem a diagonal principal.

$$\begin{bmatrix} a_{11} & a_{12} & a_{13} & \cdots & a_{1n} \\ a_{21} & a_{22} & a_{23} & \cdots & a_{2n} \\ a_{31} & a_{32} & a_{33} & \cdots & a_{3n} \\ \cdots & \cdots & \cdots & \cdots & \cdots \\ a_{n1} & a_{n2} & a_{n3} & \cdots & a_{nn} \end{bmatrix}$$

- Numa matriz quadrada $A = [a_{ij}]$, de ordem n , os elementos a_{ij} , em que

$$i + j = n + 1$$

constituem a diagonal secundária.

$$\begin{bmatrix} a_{11} & a_{12} & a_{13} \\ a_{21} & a_{22} & a_{23} \\ a_{31} & a_{32} & a_{33} \end{bmatrix}$$

5. **Matriz Diagonal:** é uma matriz quadrada $A = [a_{ij}]$ que tem os elementos $a_{ij} = 0$, quando $i \neq j$.

Exemplo 1.4.5. $A_{n \times n} = \begin{bmatrix} a_{11} & 0 & 0 & \cdots & 0 \\ 0 & a_{22} & 0 & \cdots & 0 \\ 0 & 0 & a_{33} & \cdots & 0 \\ \cdots & \cdots & \cdots & \cdots & \cdots \\ 0 & 0 & 0 & \cdots & a_{nn} \end{bmatrix}, B = \begin{bmatrix} -1 & 0 & 0 \\ 0 & 1 & 0 \\ 0 & 0 & 3 \end{bmatrix}.$

6. **Matriz Identidade (ou Unidade):** é uma matriz diagonal $A = [a_{ij}]$ que tem os elementos $a_{ij} = 1$ para $i = j$ e $a_{ij} = 0$, se $i \neq j$, ou seja, os elementos da diagonal principal são iguais a 1 e os elementos fora da diagonal principal são 0. Denotamos por I_n , ou simplesmente, I .

Exemplo 1.4.6. $I_n = \begin{bmatrix} 1 & 0 & 0 & \cdots & 0 \\ 0 & 1 & 0 & \cdots & 0 \\ 0 & 0 & 1 & \cdots & 0 \\ \cdots & \cdots & \cdots & \cdots & \cdots \\ 0 & 0 & 0 & \cdots & 1 \end{bmatrix}, I_3 = \begin{bmatrix} 1 & 0 & 0 \\ 0 & 1 & 0 \\ 0 & 0 & 1 \end{bmatrix}, I_2 = \begin{bmatrix} 1 & 0 \\ 0 & 1 \end{bmatrix}.$

7. **Matriz Nula:** é a matriz que possui todos os elementos nulos. Denotamos a matriz nula por $0_{m \times n}$.

Exemplo 1.4.7. $0_{1 \times 1} = \begin{bmatrix} 0 \end{bmatrix}, 0_{2 \times 1} = \begin{bmatrix} 0 \\ 0 \end{bmatrix}, 0_{3 \times 3} = \begin{bmatrix} 0 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & 0 \end{bmatrix}.$

8. **Matriz Triangular Superior:** é uma matriz quadrada $A = [a_{ij}]$, que tem os elementos $a_{ij} = 0$ para $i > j$, ou seja, é uma matriz quadrada onde todos os elementos abaixo da diagonal principal são nulos.

Exemplo 1.4.8. $A_{n \times n} = \begin{bmatrix} a_{11} & a_{12} & a_{13} & \cdots & a_{1n} \\ 0 & a_{22} & a_{23} & \cdots & a_{2n} \\ 0 & 0 & a_{33} & \cdots & a_{3n} \\ \cdots & \cdots & \cdots & \cdots & \cdots \\ 0 & 0 & 0 & \cdots & a_{nn} \end{bmatrix}, B = \begin{bmatrix} 1 & 1 & 3 \\ 0 & -2 & 5 \\ 0 & 0 & 1 \end{bmatrix}.$

9. **Matriz Triangular Inferior:** é uma matriz quadrada $A = [a_{ij}]$, que tem os elementos $a_{ij} = 0$, quando $i < j$, ou seja, é uma matriz quadrada onde todos os elementos acima da diagonal principal são nulos.

Exemplo 1.4.9. $A_{n \times n} = \begin{bmatrix} a_{11} & 0 & 0 & \cdots & 0 \\ a_{21} & a_{22} & 0 & \cdots & 0 \\ a_{31} & a_{32} & a_{33} & \cdots & 0 \\ \cdots & \cdots & \cdots & \cdots & \cdots \\ a_{n1} & a_{n2} & a_{n3} & \cdots & a_{nn} \end{bmatrix}, \quad B = \begin{bmatrix} 1 & 0 & 0 \\ 3 & 2 & 0 \\ 0 & -3 & 5 \end{bmatrix}.$

10. **Matriz Transposta:** A matriz transposta da matriz $A = [a_{ij}]_{m \times n}$ é a matriz $A^t = [a_{ji}]_{n \times m}$, que se obtém da matriz A permutando as linhas pelas colunas de mesmo índice.

Exemplo 1.4.10. A transposta da matriz $A = \begin{bmatrix} a_{11} & a_{12} & a_{13} \\ a_{21} & a_{22} & a_{23} \end{bmatrix}$ é dada pela matriz

$$A^t = \begin{bmatrix} a_{11} & a_{21} \\ a_{12} & a_{22} \\ a_{13} & a_{23} \end{bmatrix}.$$

Propriedades: Sejam A e B matrizes de ordem $m \times n$ e $\lambda \in \mathbb{R}$

- (a) $(A + B)^t = A^t + B^t$;
- (b) $(\lambda A)^t = \lambda A^t$;
- (c) $(A^t)^t = A$.

Exemplo 1.4.11. Determine a transposta da matriz $B = \begin{bmatrix} 3 & 0 & 1 & 4 \\ 1 & -5 & -2 & 0 \\ -2 & 1 & 3 & 1 \end{bmatrix}.$

Solução:

11. **Matriz Anti-Simétrica:** é uma matriz quadrada tal que $A^t = -A$, ou seja, os elementos que estão dispostos simetricamente em relação à diagonal são opostos ($a_{ij} = -a_{ji}$) e os elementos da diagonal principal são nulos.

Exemplo 1.4.12. A matriz $A = \begin{bmatrix} 0 & 3 & 4 \\ -3 & 0 & -6 \\ -4 & 6 & 0 \end{bmatrix}$ é anti-simétrica pois

$$A^t = \begin{bmatrix} 0 & -3 & -4 \\ 3 & 0 & 6 \\ 4 & -6 & 0 \end{bmatrix} = (-1) \begin{bmatrix} 0 & 3 & 4 \\ -3 & 0 & -6 \\ -4 & 6 & 0 \end{bmatrix} = -A$$

12. **Matriz Simétrica:** é uma matriz quadrada $A = [a_{ij}]$ que satisfaz $A^t = A$, ou seja, os elementos que estão dispostos simetricamente em relação à diagonal principal são iguais ($a_{ij} = a_{ji}$).

Exemplo 1.4.13. A matriz $A = \begin{bmatrix} 1 & 5 & 9 \\ 5 & 3 & 8 \\ 9 & 8 & 7 \end{bmatrix}$ é simétrica.

Solução: Note que $A^t = \begin{bmatrix} 1 & 5 & 9 \\ 5 & 3 & 8 \\ 9 & 8 & 7 \end{bmatrix} = A$. Portanto, a matriz A é simétrica.

Exemplo 1.4.14. Determine se a matriz $B = \begin{bmatrix} 2 & 1 & 3 \\ 1 & 6 & 4 \\ 3 & 4 & 1 \end{bmatrix}$ é simétrica.

Solução:

1.5 Produto de uma Matriz por outra Matriz

Até aqui nós definimos a multiplicação de uma matriz por um escalar mas não a multiplicação de duas matrizes. Como na definição da adição (e subtração) somamos (e subtraímos) as entradas correspondentes, pareceria natural definir a multiplicação de matrizes multiplicando as entradas correspondentes. Contudo, ocorre que tal definição não seria muito útil na maioria dos problemas práticos e teóricos. A experiência levou os matemáticos à uma definição mais útil para a multiplicação de matrizes.

Ilustraremos a devida definição dando continuidade a situação exposta anteriormente:

Seja $M = \begin{bmatrix} 8,2 & 4,7 \\ 5,8 & 5,5 \\ 6,8 & 7,4 \end{bmatrix}$ a matriz que representa o total de pontos dos alunos em uma determinada disciplina avaliada por meio de provas e atividades.

Atribuindo peso 8,0 para as provas e peso 2,0 para as atividades podemos obter a nota final de cada aluno da seguinte forma

$$\begin{aligned} \text{Nota Final} &= \frac{\text{Média das Provas} \cdot 8 + \text{Média das Atividades} \cdot 2}{8 + 2} \\ &= \text{Média das Provas} \cdot 0.8 + \text{Média das Atividades} \cdot 0.2 \end{aligned}$$

E mais, denotaremos os pesos na matriz $P = \begin{bmatrix} 0,8 \\ 0,2 \end{bmatrix}$.

Assim, segue que:

$$\text{Nota Final} = M \cdot P = \begin{bmatrix} 8,2 & 4,7 \\ 5,8 & 5,5 \\ 6,8 & 7,4 \end{bmatrix} \cdot \begin{bmatrix} 0,8 \\ 0,2 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 8,2 \cdot 0,8 + 4,7 \cdot 0,2 \\ 5,8 \cdot 0,8 + 5,5 \cdot 0,2 \\ 6,8 \cdot 0,8 + 7,4 \cdot 0,2 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 7,5 \\ 5,7 \\ 6,9 \end{bmatrix}$$

Este exemplo nos leva às seguintes observações:

- para tornar possível o produto $M \cdot P$ o número de colunas de M deve coincidir com o número de linhas de P ;
- o produto da linha i de M pela coluna j de P resulta em um único valor.

Generalizando, definimos:

Definição 6. *Sejam as matrizes $A_{m \times n} = [a_{ij}]$ e $B_{n \times p} = [b_{ij}]$, o produto da matriz A pela matriz B , denotado por AB , é uma matriz $C_{m \times p} = [c_{ij}]$ tal que*

$$c_{ij} = \sum_{k=1}^n a_{ik} b_{kj}.$$

Observação 1.5.1. 1. *O elemento de ordem ij do produto AB é obtido multiplicando ordenadamente, os elementos da i -ésima linha de A pelos elementos da j -ésima*

coluna de B e somando-se os produtos assim obtidos. Isto é,

$$(ab)_{ij} = A_i B^j = (a_{i1} \dots a_{in}) \begin{pmatrix} b_{1j} \\ \vdots \\ b_{nj} \end{pmatrix} = a_{i1}b_{1j} + \dots + a_{in}b_{nj}$$

para $1 \leq i \leq m$ e $1 \leq j \leq p$.

2. O produto AB só está definido se o número de colunas de A for igual ao número de linhas de B .

Exemplo 1.5.1. (a) Dadas as matrizes $A = \begin{bmatrix} 4 & 3 & 2 & 5 \end{bmatrix}$ e $B = \begin{bmatrix} 6 \\ 4 \\ 5 \\ 3 \end{bmatrix}$, determine o produto AB .

(b) Dadas as matrizes $A = \begin{bmatrix} 4 & 3 & 2 & 5 \end{bmatrix}$ e $B = \begin{bmatrix} 6 & 1 \\ 4 & 2 \\ 5 & 7 \\ 3 & 4 \end{bmatrix}$, determine o produto AB .

(c) Dadas as matrizes $A = \begin{bmatrix} 4 & 2 & 6 \\ 2 & 5 & 3 \end{bmatrix}$ e $B = \begin{bmatrix} 5 & 2 & 4 \\ 2 & 3 & 1 \\ 1 & 2 & 7 \end{bmatrix}$, determine o produto AB .

Solução:

Resolução do Exemplo

(a): Dadas as matrizes $A = \begin{bmatrix} 4 & 3 & 2 & 5 \end{bmatrix}$ e $B = \begin{bmatrix} 6 \\ 4 \\ 5 \\ 3 \end{bmatrix}$, determine o produto AB .

Resolução:

$$\begin{aligned}
 A \cdot B &= \begin{bmatrix} 4 & 3 & 2 & 5 \end{bmatrix} \cdot \begin{bmatrix} 6 \\ 4 \\ 5 \\ 3 \end{bmatrix} \\
 &= \begin{bmatrix} (4 \cdot 6) + (3 \cdot 4) + (2 \cdot 5) + (5 \cdot 3) \end{bmatrix} \\
 &= \begin{bmatrix} 24 + 12 + 10 + 15 \end{bmatrix} \\
 &= \begin{bmatrix} 61 \end{bmatrix}
 \end{aligned}$$

(b) Dadas as matrizes $A = \begin{bmatrix} 4 & 3 & 2 & 5 \end{bmatrix}$ e $B = \begin{bmatrix} 6 & 1 \\ 4 & 2 \\ 5 & 7 \\ 3 & 4 \end{bmatrix}$, determine o produto AB .

Resolução:

$$\begin{aligned}
 A \cdot B &= \begin{bmatrix} 4 & 3 & 2 & 5 \end{bmatrix} \cdot \begin{bmatrix} 6 & 1 \\ 4 & 2 \\ 5 & 7 \\ 3 & 4 \end{bmatrix} \\
 &= \begin{bmatrix} (4 \cdot 6) + (3 \cdot 4) + (2 \cdot 5) + (5 \cdot 3) & (4 \cdot 1) + (3 \cdot 2) + (2 \cdot 7) + (5 \cdot 4) \end{bmatrix} \\
 &= \begin{bmatrix} 24 + 12 + 10 + 15 & 4 + 6 + 14 + 20 \end{bmatrix} \\
 &= \begin{bmatrix} 61 & 48 \end{bmatrix}
 \end{aligned}$$

(c) Dadas as matrizes $A = \begin{bmatrix} 4 & 2 & 6 \\ 2 & 5 & 3 \end{bmatrix}$ e $B = \begin{bmatrix} 5 & 2 & 4 \\ 2 & 3 & 1 \\ 1 & 2 & 7 \end{bmatrix}$, determine o produto AB .

Resolução:

$$\begin{aligned}
 A \cdot B &= \begin{bmatrix} 4 & 2 & 6 \\ 2 & 5 & 3 \end{bmatrix} \cdot \begin{bmatrix} 5 & 2 & 4 \\ 2 & 3 & 1 \\ 1 & 2 & 7 \end{bmatrix} \\
 &= \begin{bmatrix} (4 \cdot 5) + (2 \cdot 2) + (6 \cdot 1) & (4 \cdot 2) + (2 \cdot 3) + (6 \cdot 2) & (4 \cdot 4) + (2 \cdot 1) + (6 \cdot 7) \\ (2 \cdot 5) + (5 \cdot 2) + (3 \cdot 1) & (2 \cdot 2) + (5 \cdot 3) + (3 \cdot 2) & (2 \cdot 4) + (5 \cdot 1) + (3 \cdot 7) \end{bmatrix} \\
 &= \begin{bmatrix} 20 + 4 + 6 & 8 + 6 + 12 & 16 + 2 + 42 \\ 10 + 10 + 3 & 4 + 15 + 6 & 8 + 5 + 21 \end{bmatrix} \\
 &= \begin{bmatrix} 30 & 26 & 60 \\ 23 & 25 & 34 \end{bmatrix}
 \end{aligned}$$

Observação 1.5.2. Em geral a existência do produto AB não implica a existência do produto BA .

Exemplo 1.5.2. Note que $A_{3 \times 5} \times B_{5 \times 6} = C_{3 \times 6}$ mas, $B_{5 \times 6} \times A_{3 \times 5}$ não existe.

Observação 1.5.3. Mesmo quando as multiplicações $A \times B$ e $B \times A$ são possíveis, os dois produtos são, em geral, diferentes.

Exemplo 1.5.3. 1. $A_{4 \times 3} \times B_{3 \times 4} = C_{4 \times 4}$ e $B_{3 \times 4} \times A_{4 \times 3} = C_{3 \times 3}$

2. Dado as matrizes $A = \begin{bmatrix} 1 & 2 \\ 3 & 4 \end{bmatrix}$ e $B = \begin{bmatrix} 5 & 7 \\ 6 & 8 \end{bmatrix}$, calcule os produtos AB e BA .

Solução:

Propriedades: Dado as matrizes A , B e C obtemos, desde que sejam possíveis as operações, as seguintes propriedades:

1. $(AB)C = A(BC)$;
2. $(A + B)C = AC + BC$;
3. $C(A + B) = CA + CB$;
4. $AI = IA = A$;

5. $(\lambda A)B = \lambda(AB) = A(\lambda B)$, $\lambda \in \mathbb{R}$;
6. Se $AB = 0_{m \times n}$, matriz nula, não é necessário que A ou B sejam matrizes nula;

Exemplo 1.5.4.
$$\begin{bmatrix} 0 & 1 \\ 0 & 1 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} 1 & 1 \\ 0 & 0 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 0 & 0 \\ 0 & 0 \end{bmatrix}.$$

7. $(AB)^t = B^t A^t$;
8. AA^t é uma matriz simétrica (ou seja, $B^t = B$).

Definição 7. Dados A e B matrizes tais que $AB = BA = I$, dizemos que a matriz A é inversível e B é sua inversa ($B = A^{-1}$).

Observação 1.5.4. 1. Se uma matriz admite inversa, esta é única.

2. Veremos um método, mais adiante, de como determinar a inversa.

Exemplo 1.5.5. Dado as matrizes $A = \begin{bmatrix} 11 & 3 \\ 7 & 2 \end{bmatrix}$ e $B = \begin{bmatrix} 2 & -3 \\ -7 & 11 \end{bmatrix}$. Calcule AB e BA .

Solução:

Definição 8. Uma matriz M cuja inversa coincide com a transposta é dita matriz ortogonal, ou seja,

$$M^{-1} = M^t.$$

Observação 1.5.5. Assim, dado uma matriz ortogonal M obtemos que

$$MM^t = M^t M = I.$$

Exemplo 1.5.6. A matriz $M = \begin{bmatrix} \frac{1}{2} & \frac{\sqrt{3}}{2} \\ \frac{\sqrt{3}}{2} & -\frac{1}{2} \end{bmatrix}$ é uma matriz ortogonal? Justifique.

Solução:

Definição 9. Uma matriz quadrada $A = [a_{ij}]$ pode ser multiplicada n vezes por si mesma. A matriz que resulta dessas operações, e que se representa por A^n , é chamada potência n da matriz A .

Exemplo 1.5.7. Dado a matriz $A = \begin{bmatrix} 1 & 2 \\ 4 & 3 \end{bmatrix}$, calcule:

(a) A^2

(b) A^3

(c) A^4

Solução:

1.6 Exercícios sobre Matrizes - Parte 1

Exercício 1.6.1. Classifique cada afirmação como verdadeiro (V) ou falso (F):

a) () Toda matriz identidade é necessariamente quadrada.

b) () Existe matriz identidade que não é quadrada.

c) () Toda matriz nula é necessariamente quadrada.

d) () Existe matriz nula que não é quadrada.

e) () $(A^t)^t = A$, qualquer que seja a matriz A .

f) () $A^t \neq A$ para qualquer matriz A .

g) () Existe alguma matriz tal que $A^t \neq A$.

h) () Se a matriz A é do tipo 2×3 , então A^t é do tipo 3×2 .

i) () Se uma matriz A é simétrica, então $A^t = A$.

Exercício 1.6.2. Um conglomerado é composto por cinco lojas, numeradas de 1 a 5. A matriz a seguir apresenta o faturamento em reais de cada loja nos quatro primeiros dias de fevereiro.

$$F = \begin{bmatrix} 1950 & 2030 & 1800 & 1950 \\ 1500 & 1820 & 1740 & 1680 \\ 3100 & 2800 & 2700 & 3050 \\ 2500 & 2420 & 2300 & 2680 \\ 1800 & 2020 & 2040 & 1950 \end{bmatrix}$$

Cada elemento a_{ij} dessa matriz é o faturamento da loja i no dia j .

- a) Qual foi o faturamento da loja 3 no dia 2?
- b) Qual foi o faturamento de todas as lojas no dia 3?
- c) Qual foi o faturamento da loja 1 nos quatro dias?

Exercício 1.6.3. Calcule os valores de m para que as matrizes A e B sejam iguais.

a) $A = \begin{bmatrix} 8 & 15n \\ 12+m & 3 \end{bmatrix}$ e $B = \begin{bmatrix} 8 & 75 \\ 6 & 3 \end{bmatrix}$

b) $A = \begin{bmatrix} m^2 - 40 & n^2 + 4 \\ 6 & 3 \end{bmatrix}$ e $B = \begin{bmatrix} 41 & 13 \\ 6 & 3 \end{bmatrix}$

Exercício 1.6.4. Dadas as matrizes $A = \begin{bmatrix} 2 & 3 & 8 \\ 4 & -1 & -6 \end{bmatrix}$, $B = \begin{bmatrix} 5 & -7 & -9 \\ 0 & 4 & 1 \end{bmatrix}$ e

$C = \begin{bmatrix} 0 & 9 & 8 \\ 1 & 4 & 6 \end{bmatrix}$, calcule:

- a) $A + B$
- b) $B + C$
- c) $A - C$
- d) $X = 4A - 3B + 5C$

Exercício 1.6.5. Dadas as matrizes $A = \begin{bmatrix} 1 & -2 \\ 3 & 1 \\ 7 & -4 \\ 5 & 9 \end{bmatrix}$, $B = \begin{bmatrix} 1 & 3 & -5 & -7 \\ 6 & 2 & -8 & 3 \end{bmatrix}$,

$C = \begin{bmatrix} 2 & 4 \\ -3 & 5 \end{bmatrix}$ e $D = \begin{bmatrix} 1 & 7 & 3 & -8 \\ -3 & -1 & -1 & -3 \\ 4 & 1 & 9 & 0 \\ 5 & 3 & 2 & -3 \end{bmatrix}$, calcule:

a) AB

b) $A(BD)$

c) $(BA)C$

Exercício 1.6.6. Verificar se a matriz B é inversa da matriz A .

$$\text{a) } A = \begin{bmatrix} -0,5 & -1,5 & 1 \\ -0,5 & -2,5 & 0,5 \\ -0,5 & -2 & 1 \end{bmatrix} \text{ e } B = \begin{bmatrix} -12 & -4 & 14 \\ 2 & 0 & -2 \\ -2 & -2 & 4 \end{bmatrix}$$

$$\text{b) } A = \begin{bmatrix} 4 & 5 & 0 \\ 2 & 3 & 0 \\ -6 & -1 & -2 \end{bmatrix} \text{ e } B = \begin{bmatrix} 9 & 3 & 4 \\ -7 & 2 & 5 \\ 1 & 6 & 8 \end{bmatrix}$$

Exercício 1.6.7. Determinar a matriz A^t transposta da matriz $A = \begin{bmatrix} 2 & 4 & 3 & -5 \\ 1 & -7 & 0 & -2 \\ 8 & -9 & 6 & -4 \end{bmatrix}$.

Exercício 1.6.8. Dada as matrizes $A = \begin{bmatrix} 5 & 0 & 6 \\ -8 & 0 & 3 \\ -2 & 2 & 7 \\ 1 & -1 & -5 \end{bmatrix}$, $B = \begin{bmatrix} 1 & -3 & -2 & 4 \\ 7 & 8 & 5 & 9 \\ 0 & 6 & 3 & -8 \end{bmatrix}$ e

$$D = \begin{bmatrix} 5 & 0 & 3 & 2 \\ -8 & 1 & -2 & 4 \\ -3 & 2 & 1 & -5 \\ 0 & 1 & 0 & 2 \end{bmatrix}, \text{ calcule:}$$

a) $(AB)^t$

b) $(AB)D^t$

c) $A(BD^t)$

Exercício 1.6.9. Dada as matrizes $A = \begin{bmatrix} 2 & -7 & 1 \\ 3 & 4 & 2 \\ 5 & -9 & 6 \end{bmatrix}$, $B = \begin{bmatrix} 0 & -9 & 3 \\ 4 & 8 & 1 \\ 7 & 3 & 1 \end{bmatrix}$ e

$C = \begin{bmatrix} 4 & 3 & 5 \\ -1 & 2 & -7 \\ 8 & 1 & -9 \end{bmatrix}$, classifique (tipos especiais de matrizes):

a) $B + B^t$

b) AA^t

c) $C - C^t$

Exercício 1.6.10. Dada as matrizes triangulares superiores $A = \begin{bmatrix} 1 & 2 & 8 \\ 0 & 1 & 2 \\ 0 & 0 & 4 \end{bmatrix}$ e

$B = \begin{bmatrix} 2 & -3 & 1 \\ 0 & 2 & -1 \\ 0 & 0 & 3 \end{bmatrix}$ e, inferiores $C = \begin{bmatrix} 1 & 0 & 0 \\ -1 & 3 & 0 \\ -2 & -1 & 2 \end{bmatrix}$ e $D = \begin{bmatrix} 4 & 0 & 0 \\ 1 & -1 & 0 \\ -1 & -3 & -2 \end{bmatrix}$, calcule

e classifique (tipos especiais de matrizes):

a) AB

b) CD

Exercício 1.6.11. Dada as matrizes diagonais $A = \begin{bmatrix} 2 & 0 & 0 \\ 0 & 7 & 0 \\ 0 & 0 & 3 \end{bmatrix}$ e $B = \begin{bmatrix} 4 & 0 & 0 \\ 0 & 5 & 0 \\ 0 & 0 & 6 \end{bmatrix}$

calcule AB e classifique (tipos especiais de matrizes) esse produto.

Referências Bibliográficas

- [1] ANTON, Howard; BUSBY, Robert C. *Álgebra linear contemporânea*. Porto Alegre: Bookman, 2006.
- [2] BOYER, Carl B.; MERZBACH, Uta C. *História da matemática*. Editora Blucher, 2012.
- [3] CAMARGO, Ivan de; BOULOS, Paulo. Geometria analítica: um tratamento vetorial. 3ª edição rev e ampl. São Paulo: Prentice Hall, 2005.
- [4] LEON, Steven J. *Álgebra Linear com Aplicações*. Rio de Janeiro: LTC, 2013.
- [5] LIMA, Elon Lages. *Álgebra linear*. Rio de Janeiro: IMPA, 2006.
- [6] LIMA, Elon Lages. *Geometria Analítica e Álgebra linear*. Rio de Janeiro: IMPA, 2015.
- [7] MARCONDES, C. A.; GENTIL, N.; GRECO, S. E. *Matemática, Série Novo Ensino Médio*. volume único. São Paulo: Editora Ática.
- [8] STEINBRUCH, Alfredo; WINTERLE, Paulo. *Álgebra linear*. São Paulo: McGraw-Hill, 1987.
- [9] STEINBRUCH, Alfredo; WINTERLE, Paulo. *Geometria Analítica*. São Paulo: McGraw-Hill, 1987.

Neste arquivo contém as referências para a disciplina de Geometria Analítica e Álgebra Linear. Ressalto ainda a disponibilidade online de diversas outras referências via Biblioteca UTFPR pelo link <http://www.utfpr.edu.br/biblioteca/bibliotec>.